

DECLARAÇÃO

Eu, Caroline Schaffka Teixeira de Sá, Promotora de Justiça da 15ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa, declaro para os devidos fins que a ex estagiária de Pós Graduação, teve acesso aos dados do aludido caso de adoção poliafetiva, o qual obteve resultado positivo após a submissão dos envolvidos às práticas restaurativas. Eu, como sua chefe à época da elaboração do trabalho, propus a temática, pois entendo que, diante de tantos casos de menores complexidades e que foram submetidos a Justiça Restaurativa, e não obtiveram sucesso, este de adoção poliafetiva deveria ser amplamente divulgado e estudado, principalmente por tratar-se de um tema complexo e de uma nova vertente em que o direito está se desenvolvendo, qual seja as práticas restaurativas.

Ressalto ainda que, na elaboração deste artigo, o processo já havia sido arquivado e que não haveria possibilidade dos envolvidos consentirem tal pesquisa, pois o processo desenvolveu-se inicialmente com atrito entre as partes, podendo gerar desta forma, algum outro fator negativo aos envolvidos.



Caroline Schaffka Teixeira de Sá

Promotora de Justiça

CAROLINE SCHAFFKA TEIXEIRA DE SÁ
Promotora de Justiça